

A INTERFERÊNCIA DOS PARTIDOS POLÍTICOS E A AUSÊNCIA DO CONSELHO ESCOLAR NA GESTÃO NA ESCOLA DO COLONATO, BIOMBO

Estevão Imbana¹
Sunira Soares Da Gama²
Nemésio Boni Nanque³
Cristina Mandau Ocuni Cá⁴

RESUMO

Apoio Financeiro: UNILAB

Palavras chaves: interferência, partido políticos, gestão escolar.
Grande área de CNPq: Ciências Humanas

Neste trabalho, objetivamos analisar como as interferências político-partidárias comprometem a gestão escolar, na Escola do Colonato, na Região de Biombo - Guiné-Bissau, e descrever seu impacto na ausência do Conselho Escolar. Nessa instituição. A gestão é o conjunto harmônico de sistemas, condições organizacionais e comportamentos gerenciais que provocam e incentivam a participação de todos no processo de administrar, visando, através dessa participação, ao comprometimento com os resultados (eficiência, eficácia e qualidade). Com base nessa concepção, entendemos que a gestão escolar é a forma de administrar a escola para cumprir as obrigações de todos os setores, com o intuito de garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos, em que o gestor deve assumir o papel de mediador. Contudo, na Guiné-Bissau, isso não se verifica, pois, os diretores são nomeados pelos partidos políticos que estão no poder, os quais, muitas das vezes, indicam pessoas sem formação superior na área, que acabam por não entender como funciona a gestão e como é estruturado um núcleo gestor — fenômeno como esse pode contribuir para a inexistência de um conselho escolar, fato verificado na Escola do Colonato. Para a realização deste trabalho, optamos por trabalhar com uma metodologia de abordagem qualitativa e pelo estudo de caso, utilizando a revisão bibliográfica como forma de dialogar com diferentes estudiosos, dentre os quais: Intumbo (2022), Paro (2003) etc. A fim de atingirmos o objetivo pretendido. Os resultados evidenciam a necessidade da implementação de uma gestão participativa e democrática, de modo a permitir a existência dessa entidade fundamental na tomada de decisões na escola. Lembrando que ausência do Conselho Escolar, na Escola do Colonato, entende-se que houve uma fragilização da instituição no que concerne à qualidade do ensino e da aprendizagem, levando muitos pais e encarregados de educação a mudarem seus filhos para escolas privadas, tendo em conta as interferências dos partidos políticos nas nomeações dos diretores das escolas, os quais, muitas das vezes, não são da área da educação. Esperamos que esse trabalho contribui bastante para fomentar a reflexão sobre a inclusão comunitária, ou seja, a inclusão de classe que constitui o núcleo gestor, trazendo novos horizontes sobre a diversidade escolar para a transformação social.

Palavras-chave: interferência; partido políticos; gestão escolar.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ,
Discente, estevaoimbana@aluno.unilab.edu.br¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ,
Discente, sunira03@aluno.unilab.edu.br²
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ,
Discente, nemesio2000@aluno.unilab.edu.br³
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ,
Docente, cristinamandau@unilab.edu.br⁴